

30



Semana de **Enfermagem**

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Escola de Enfermagem da UFRGS

Data: 15 a 17
maio
2019

Anais

Promoção



HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

Diretora-Presidente

Professora Nadine Oliveira Clausell

Diretor Médico

Professor Milton Berger

Diretor Administrativo

Jorge Bajerski

Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação

Professora Patrícia Ashton Prolla

Coordenadora do Grupo de Enfermagem

Professora Ninon Girardon da Rosa

Coordenador do Grupo de Ensino

Professor José Geraldo Lopes Ramos

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor

Professor Rui Vicente Oppermann

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

Diretora

Gisela Maria Schebella Souto de Moura

Projeto gráfico, ilustração e diagramação

Gleci Beatriz Luz Toledo

DADOS INTERNACIONAIS PARA CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471a Semana de Enfermagem (30. : 2019 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / 30. Semana de Enfermagem; promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; coordenação geral: Maria Luzia Chollopetz da Cunha. – Porto Alegre: HCPA, UFRGS, Escola de Enfermagem, 2019.

E-book

Evento realizado de 15 a 17 de maio de 2019.

ISBN

1.Enfermagem - Eventos. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Cunha, Maria Luzia Chollopetz. IV Título.

NLM WY3

CATALOGAÇÃO NA FONTE: Rubens da Costa Silva Filho CRB10/1761

A PARTICIPAÇÃO DE UMA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM ENQUANTO OBSERVADORA NA SIMULAÇÃO REALÍSTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Figueiredo Farias, Alessandra Vaccari, Daiane Dal Pai, Juliana Petri Tavares
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: a simulação realística é um método de ensino que vem ganhando destaque e adesão nos cursos na área da saúde, seja pela forma ativa que envolve os estudantes contribuindo para uma aprendizagem mais crítica e reflexiva, seja por sua versatilidade na criação de contextos clínicos¹. Além disso, este método permite o desenvolvimento de conhecimento, habilidades e atitudes necessárias para desenvolvimento do cuidado de enfermagem seguro e integral. **Objetivo:** relatar a experiência de uma observadora acadêmica de terceiro semestre acerca da simulação realística para o aprendizado na graduação em enfermagem. **Método:** relato de experiência sobre a participação como observadora em uma atividade de Extensão intitulada “Simulação como Prática Educativa em Enfermagem e Saúde”, que foi realizado nos meses de novembro e dezembro de 2018 nas dependências do Laboratório de Práticas de Enfermagem na Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com carga horária total de 20 horas. **Relato de experiência:** foram realizados quatro cenários de simulação realística que versam sobre: segurança do paciente, cuidado à criança, cuidados paliativos, acolhimento em Atenção Básica em Saúde. Como acadêmica iniciante na graduação de enfermagem, ocupar o lugar de observadora foi uma oportunidade de suma importância para familiarizar-se com conhecimentos da prática que serão vivenciados somente em uma etapa mais avançada da formação profissional; como nomenclaturas, equipamentos e materiais hospitalares. Nessa experiência foi possível identificar através da simulação realística, a importância da aprendizagem do conteúdo teórico adquirido em sala de aula para correlacionar com a prática e assim compreender como será aplicado. A simulação realística sendo uma metodologia ativa de ensino, estimula o raciocínio clínico e a proatividade do acadêmico de acordo com o nível do conhecimento teórico prévio, para que haja a interação dos conteúdos ao cenário simulado. E na etapa da simulação denominada debriefing, os acadêmicos são provocados ao pensamento crítico/reflexivo e a autoavaliação sobre a situação simulada, possibilitando também o preenchimento de lacunas sobre determinado tema não compreendido em aulas teóricas. Observar a simulação mesmo não possuindo o conhecimento teórico prévio necessário para atuar no cenário, ajudou na compreensão da articulação entre a teoria e a prática, oportunizando o início do desenvolvimento do raciocínio clínico antes mesmo de ir para campo de práticas, proporcionando futuramente o desenvolvimento de cuidado mais seguro. **Conclusão:** a participação na atividade de extensão reforçou também a certeza da escolha pela profissão. Foi uma experiência muito positiva em minha formação, espero que mais acadêmicos dos semestres iniciais possam compartilhar dessa experiência.

Descritores: Simulação; Educação em enfermagem; Aprendizagem.

Referências

Oliveira, S. N. et al. A pedagogia por trás da experiência clínica simulada: uma percepção de estudantes de enfermagem. Revista iberoamericana de educación e investigación en enfermería. Madrid, v. 5, n. 3, p. 56-63, jul. 2015.